

# Roriz não consegue eleger ex-secretários

CARLOS MOURA



Após a carreata que percorreu Brazlândia, Roriz almoçou no salão da Igreja São Sebastião

O sucesso eleitoral de Joaquim Roriz nas eleições do último dia 3 não foi extensivo a ex-integrantes da equipe do governador eleito, quando de sua primeira passagem pelo Palácio do Buriti. Mesmo concorrendo pelo partido de Roriz (o PTR), os ex-secretários de Segurança, João Brochado; Desenvolvimento Social, João Ribeiro; e de Indústria, Comércio e Turismo, Orlando Gertrudes, não conseguiram aproveitar o cacife eleitoral do ex-chefe para carimbarem seus passaportes rumo à Câmara Federal.

Nenhum deles reclama da atenção dispensada por Roriz às suas campanhas. Pelo contrário. O coronel Brochado, por exemplo, atribui parcela de sua expressiva votação (14 mil 694 votos) à sua estreita ligação com Roriz. Tanto o ex-secretário de Segurança quanto Gertrudes e João Ribeiro foram brindados com gravações ao lado de Roriz, para serem levados ao ar na propaganda eleitoral gratuita no rádio e na tevê. Nessas cenas, o então candidato ao GDF pela Frente Comunidade pedia a seus eleitores que votassem também em homens de sua confiança como, por exemplo, os três ex-secretários.

“O governador Roriz ajudou muito em nossa campanha e, particularmente, acredito que puxou muitos votos para minha candidatura”, atesta Orlando Gertrudes. O ex-secretário de Desenvolvimento Social também não

tem dúvidas da importância que Roriz teve para que ele conseguisse os mais de três mil votos. João Ribeiro tem até uma explicação para ter perdido a disputa. “Na prática, a vivência política é muito mais complexa e leva vantagem quem já tem experiência”, acredita o ex-secretário de Desenvolvimento Social, que lecionava ciências políticas na UnB.

Como Roriz sempre teve maior preferência nas camadas mais baixas da população, seus ex-secretários também parecem ter tido um desempenho eleitoral diretamente proporcional ao nível de popularidade do cargo que ocuparam. O primeiro colocado dos três foi João Brochado, que conseguiu dar maior destaque àquela pasta a partir de medidas populares, como a criação das Rondas Ostensivas Candango, a Rocan.

“O fato de termos exercidos cargos públicos não significa que os usamos com fins políticos, pois só depois de pedirmos exoneração é que entramos para a política”, garante João Ribeiro, que da sua pasta comandou boa parte do programa de assentamento de Roriz. Ribeiro obteve cinco mil 321 votos, pouco mais de dois mil que Orlando Gertrudes, que diz ter sido convidado por Roriz para se candidatar a uma das oito vagas de deputado federal como “representante dos micros e pequenos empresários”, por sua experiência na passagem pela Secretaria de Indústria e Comércio.